



360  
por Jane Godoy  
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgação



Até o Lago Paranoá pareceu participar da festa



Jacqueline Magalhães, Rosângela Meneghetti, Lílíana Marquez, Rita Márcia Machado e Meire Brito



Carmen Bocorny, Maria Alcimar, Ilza Jussara e Lourdinha Fernandes



Edna Batista, Dodoia Resende, Aureliza Batista e Maria das Graças Torres



A anfitriã, Kátia Piva, e Rita Márcia começam a distribuir as lembrancinhas



Eliane Freitas, Mônica Cruz e Julie-Pascale (Gabão)



Sônia Gontijo e Carmen Minuzzi

## >>PINCELADAS

» Muita expectativa e ansiedade com a chegada do aniversário da empresária Simone Novaes (foto), em 23 de setembro, que será comemorado junto com Claudia Tolentino (30 de setembro), em encontro animado, organizado por Glaucia Benevides e Valéria Leão, na Trattoria da Rosário em 20 de setembro, uma terça-feira, às 12H30.



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

» Em tempos de comoção pelo falecimento da Rainha Elizabeth II, muitas lembranças brasilienses, muito bem guardadas na memória de quem as viveu ao vivo e a cores. É o caso de nossa então primeira-dama do Distrito Federal, Maria Helena Gomide, que, ainda muito jovem e grávida do primeiro filho, desempenhou com classe, elegância e meiguice o papel de recepcionar a também muito jovem, rainha (foto), em 1968.



Divulgação/Senado Federal

» Em 2005, a chefe do Cerimonial do Senado Federal, Mônica Freitas, com “muita ansiedade e trabalho árduo, tentando fazer o melhor possível” recepcionou com competência e elegância o então príncipe Charles, que veio acompanhado de Camila Parker-Bowles (foto), com quem se casou pouco antes da viagem ao Brasil. “Eu os achei simpaticísimos, super afáveis, com uma harmonia e cumplicidade entre os dois, brincando um com o outro, rindo. Quando eu contei que a mãe dele visitou a escolinha em que eu estudei, ele ficou atento e elogiou muito a arquitetura de Brasília.”

## >>PAINEL

### Um passeio imperdível com a família

Os apreciadores do agronegócio e das atividades rurais como um todo estão em festa. Desde 6 de setembro, uma terça-feira, ocorre, na Granja do Torto, o Expoabra que está na trigésima edição. Um ótimo e diferente passeio, cheio de vida e movimento, principalmente para as crianças, que poderão conhecer e admirar bem de perto os animais, o maquinário e tudo o que a área rural oferece ou necessita. Além de shows, gastronomia, tem rodeios, até o próximo domingo. Trata-se de uma feira que mostra a importância do agronegócio, que sempre encanta aos empresários do ramo e é muito aguardada pela população. Só no final de semana (10 e 11), calcularam a presença de mais de 60 mil pessoas! Na arena musical, a dupla sertaneja Zé Neto e Cristiano, os cantores Murilo Huff, Gustavo Miotto e Seven mostraram o quanto Brasília tem profundas raízes sertanejas. A surpresa da festa foi a jovem cantora brasiliense Klara Campos (na foto, com Filipe Prior), que vem se destacando nas noites da cidade. Talentosa, com “um vozeirão” afinadíssimo, cantou à capela canções de Marília Mendonça. Mais uma estrela que brilha em Brasília.

Arquivo pessoal



**CLIMA /** O Inmet registrou ontem 35°C e umidade relativa do ar de 10%, no Gama. Há chance de chuva na sexta-feira, em áreas isoladas. O tempo continuará quente durante este mês

# Novo recorde de temperatura

» PEDRO MARRA

A massa de ar seco deve prosseguir durante esta semana, mas há uma pequena chance de chuva na sexta-feira, em áreas isoladas. Ontem, a umidade relativa do ar caiu para 10% e a temperatura bateu novo recorde: 35°C. Com isso, o Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alerta vermelho, que ocorre quando a umidade fica abaixo de 12%.

A população sentiu na pele os efeitos do calor e da seca. Foi o caso da enfermeira Priscilla Cândido, 29 anos, que levou a filha Vitória Cândido, 10, à orla da Ponte JK, por volta das 15h30, para andar de Stand Up Paddle (SUP) — esporte em que a pessoa rema em cima de uma prancha. “A gente veio justamente para aliviar e nos refrescar, porque está muito quente”, contou.

Minervino Júnior/CB



Brasiliense procurou o Lago Paranoá para praticar esportes, se refrescar e fugir da alta temperatura

Desde outubro do ano passado, a moradora do Guará, que trabalha de manhã como profissional de saúde e à noite em uma hamburgueria, aproveita

a tarde para sair com a menina, mas não deixa de manter os cuidados contra a seca. “Não estou sentindo tantos sintomas, porque eu e a minha filha temos

uma alimentação saudável, hidratamos a pele com protetor solar e estamos tomando bastante água, cerca de 2 litros por dia”, detalha.

## Chuva

Até domingo, a temperatura máxima deve ficar em torno de 34°C, com umidade do ar abaixo de 15%, o que é percebido no horizonte acinzentado. Meteorologista do instituto, Naiane Araújo explica que essa aparência se deve à massa de ar seco e à fuligem das queimadas que ficam suspensas na atmosfera. “O céu está bem poluído, com sujeira mesmo”, resume a especialista.

A área central do país enfrenta uma onda de calor, que atinge o Centro-Oeste. Isso significa que as temperaturas podem ficar 5°C acima do normal para o mês, que é de 29,1°C.

“A partir de 16 de setembro, temos uma pequena chance de chuva, mas o tempo vai estar quente ainda, o que não vai ter impacto com mudança efetiva, porque o tempo vai continuar abafado”, adianta Naiane Araújo.

## OBITUÁRIO

# Simon Pitel, 85 anos

» ISABELA BERROGAIN

O pioneiro Simon Pitel nasceu em Bruxelas, na Bélgica, mas se considerava brasiliense. Morador da capital federal desde 1958, o empresário foi responsável por administrar um dos endereços gastronômicos mais tradicionais da cidade, o Restaurante Roma. Levando consigo uma parte da história de Brasília, Simon Pitel morreu no domingo, aos 85 anos.

O empresário estava internado devido a um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e não resistiu. Amigos

e familiares se despediram de Pitel na tarde de segunda-feira, no Cemitério Campo da Esperança. Para Tânia Ribeiro, o pioneiro faz parte da vida da cidade. “Pitel era tão brasiliense e brasileiro que até esquecemos que ele era belga”, diz. A socióloga conheceu o empresário durante a publicação do projeto “Cartas de Brasília”, que comemorou os 50 anos da capital.

“O Roma foi o restaurante que marcou a primeira década de Brasília”, define a jornalista Marlene Galeazzi. Atualmente sob direção de Ângela Pitel, filha

de Simon, o local foi inaugurado dias antes da cidade, em 15 de abril de 1960. Até a década de 1970, era uma das poucas opções de gastronomia. Por isso, passou a receber visitas de ministros, deputados e senadores.

Nas redes sociais, frequentadores do restaurante lamentaram a morte de Simon. “Inigualável, inimitável, insubstituível, inesquecível e um ícone imortal”, define o internauta Marcos Medeiros sobre o empresário. “Das poucas vezes que fui ao Roma com minha mãe, na infância, na adolescência e entrando na vida adulta, sempre Simon vinha à nossa mesa nos cumprimentar”, relembra o Frei Hugo Junqueira.

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Empresário inaugurou o Restaurante Roma em 15 de abril de 1960

## LIVRO

# O DF no ano de 2040

» NAUM GILÓ

“Uma metrópole verde, integrada, criativa e próspera” é a síntese do documento *O DF que a gente quer em 2040*, produzido pelas 17 câmaras técnicas que integram o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese) do Distrito Federal. O texto aborda 21 diretrizes estratégicas, 62 ações estruturantes e 148 ações de curto prazo que ajudarão a pavimentar o caminho rumo ao DF desejado para daqui a 18 anos. O intuito é indicar a necessidade de que se estabeleçam políticas públicas duradouras, evitando a descontinuidade e em benefício de toda a população.

O trabalho, que pode ser consultado gratuitamente no endereço codesdf.org.br, foi entregue aos candidatos a governador do DF. Eles assinaram escritura pública, durante sabatina promovida pelo conselho, comprometendo-se a cumprir as metas estabelecidas no documento, a cada mandato, até 2040.

O presidente do Codese, Leonardo Ávila, enfatiza que o principal objetivo é a melhoria da qualidade de vida da população. “O documento contempla a elaboração de políticas públicas com participação de mais de 200 voluntários das mais diferentes áreas de atuação: profissionais liberais, entidades, movimentos sociais, associações, sindicatos, membros de universidades, conselhos regionais, federações, empresários e servidores públicos” detalha Ávila, destacando que o Codese é apatidário e todos os seus membros são voluntários.